

ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO ESTETA: DESENVOLVENDO HABILIDADES EMOCIONAIS

Aila Santos de Jesus¹; Reigiele Vieira de Jesus¹; Stéphane Guimarães Araújo dos Santos¹; Ohana Luiza Santos de Oliveira²

¹Graduandas em Biomedicina (FAMAM), aylamello3@gmail.com; reigielevieira@gmail.com; stephane.g12@outlook.com; ²Biomédica (FAMAM), ohana.biomedica@yahoo.com.br.

O amplo campo da biomedicina possibilita atuação do profissional biomédico no ramo da estética, âmbito que tem crescido exponencialmente nos últimos anos e atua no bem-estar e na saúde das pessoas. Este estudo teve como objetivo elucidar competências emocionais na área de atuação do profissional biomédico esteta. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa, onde se verificou interferência do intrapessoal e interpessoal nas competências emocionais do profissional. Interpessoalidade é a capacidade de estabelecer uma comunicação ou relação entre duas ou mais pessoas, sendo que na estética isso ocorre entre o paciente e o biomédico, já o intrapessoal é a capacidade de reconhecer todas as suas principais características e usá-las para seu desenvolvimento pessoal. A competência emocional diz respeito à capacidade de expressar emoções e construir relacionamentos, já a inteligência emocional pode ser definida como a capacidade que um ser humano tem de identificar e lidar com as emoções. Uma das principais características que o profissional biomédico esteta deve desenvolver é a compreensão e o respeito às emoções e os limites de cada paciente, enxergando todos como seres humanos, saber manter a calma em situações de pressão, ter empatia, demonstrar interesse pela opinião do paciente e considerar seus sentimentos. Para o especialista na biomedicina estética que estará trabalhando diretamente com o corpo e a mente do seu paciente com a finalidade de mudar seu aspecto físico é importante desenvolver as competências emocionais, e ter o interpessoal bastante desenvolvido para saber lidar com os pacientes que algumas vezes não deve estar se agradando com o físico, podendo ter afetado o emocional desse paciente. É de suma importância que este profissional adquira competências emocionais para saber lidar com diversas situações que irão aparecer ao decorrer de sua carreira. Conclui-se que as competências emocionais citadas devem ser bem administradas, pois as mudanças físicas feitas na face ou no corpo do paciente podem afetar diretamente seu psicológico, onde as competências emocionais estão inteiramente ligadas com ligadas com o intrapessoal e interpessoal do profissional.

Palavras-Chave: Intrapessoal. Interpessoal. Profissional. Biomedicina Estética.